



Edição Fevereiro | 2023

*Inteligência de Mercado*  
*Informações atualizadas*  
*Dados do setor*  
***Para o Produtor Rural***



## ÍNDICE

**1** | *Panorama de Grãos*

**2** | *Panorama de Algodão, Café e HF*

**3** | *Panorama de Pecuária*

**4** | *Análise do Clima*

**5** | *Cenário Econômico*

**6** | *Balança Comercial*

**7** | *Campo Futuro*

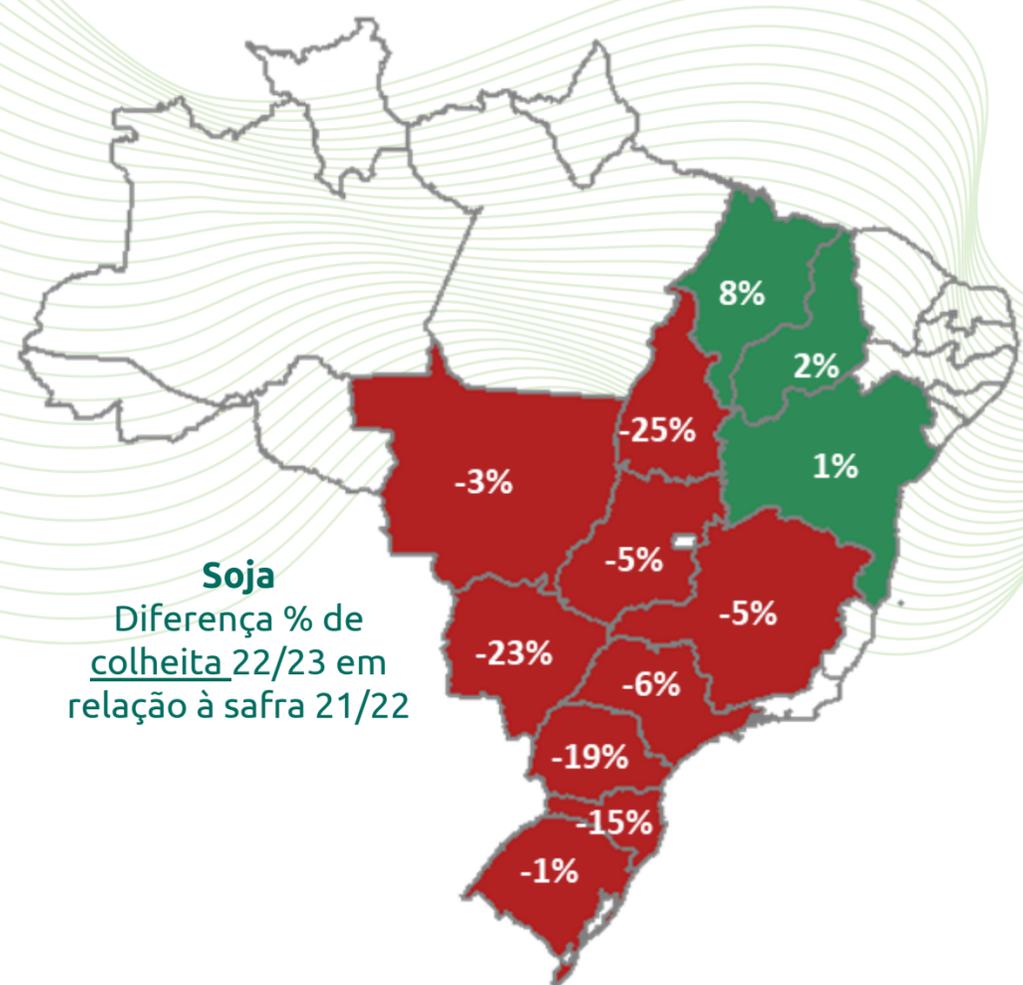
**8** | *Publicações CNA/SENAR*

**9** | *Pela lente dos Produtores*

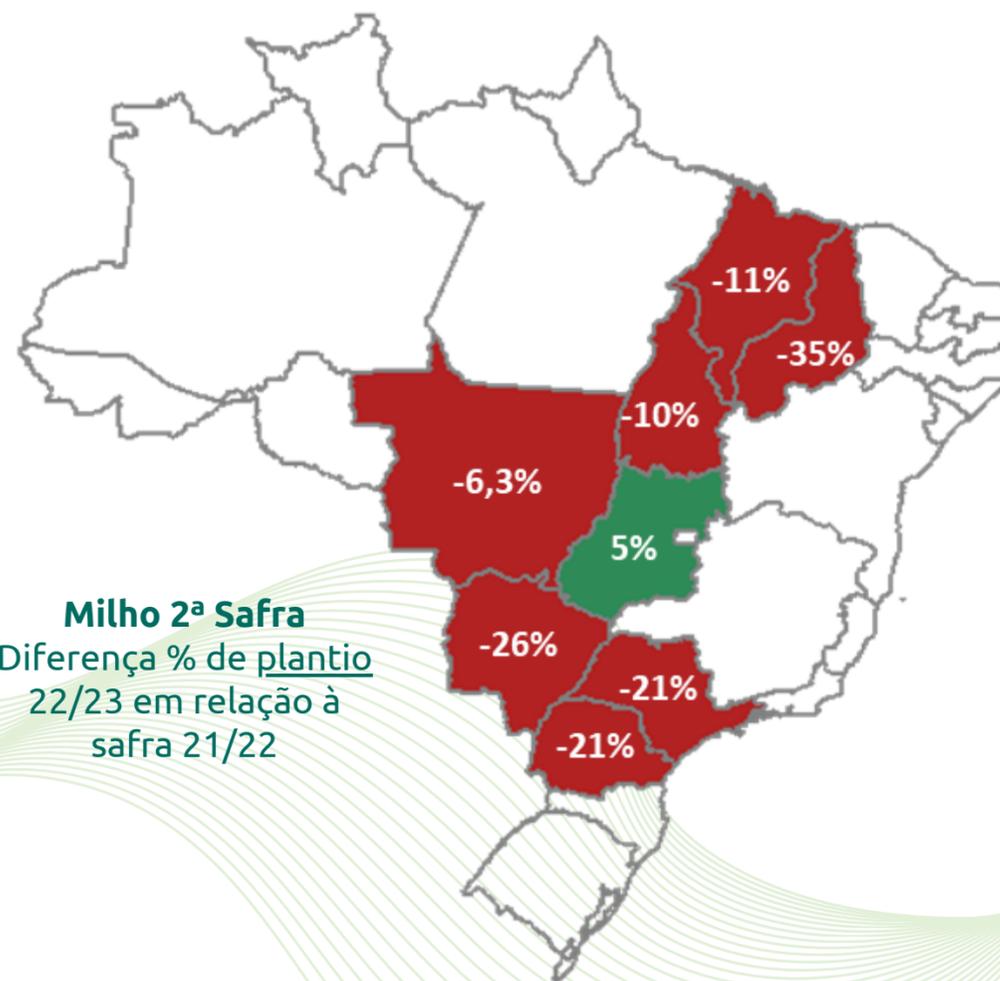
**10** | *Projeções CNA e Anexos*

## SOJA E MILHO

As precipitações ocorridas na maior parte das regiões produtoras atrasaram o ritmo da colheita da soja. Conseqüentemente, o avanço do plantio segunda safra de milho também caminha devagar. Produtores devem ficar atento pois a semeadura fora da janela considerada ideal aumenta as preocupações com outras adversidades climáticas, como geadas e secas no segundo semestre.



Milho 2ª Safra  
Diferença % de plantio  
22/23 em relação à  
safra 21/22



Para a 2ª safra de milho, as atenções se voltam principalmente para os estados do MT, MS, GO e PR, que concentram mais de 90% da produção. No PR, o risco maior é com a ocorrência de geadas. Já no Centro-Oeste, há receios quanto à interrupção prematura das chuvas, a qual prejudicou lavouras em Goiás no ano passado.

## ARROZ

A colheita está na sua fase inicial. Produtores gaúchos vêm sentindo impactos na produtividade devido à seca, no entanto, entre as demais culturas da região, o arroz foi a menos prejudicada. Nos demais estados produtores mantém-se a boa qualidade dos grãos. A conjuntura do setor e as perspectivas para a safra foram as pautas principais da última Câmara Setorial, realizada durante a Abertura Oficial da Colheita do Arroz, no RS. As baixas rentabilidades observadas nos últimos anos têm feito o cereal perder competitividade para outras culturas. Diante do cenário, já é esperado um quadro de menor produção em virtude da menor área plantada em quase todos os estados produtores.

### PRODUÇÃO

10,2  
mi ton

-5,7%  
vs. 21/22

### ÁREA PLANTADA

1,48  
mi ha

-8,5%  
vs. 21/22

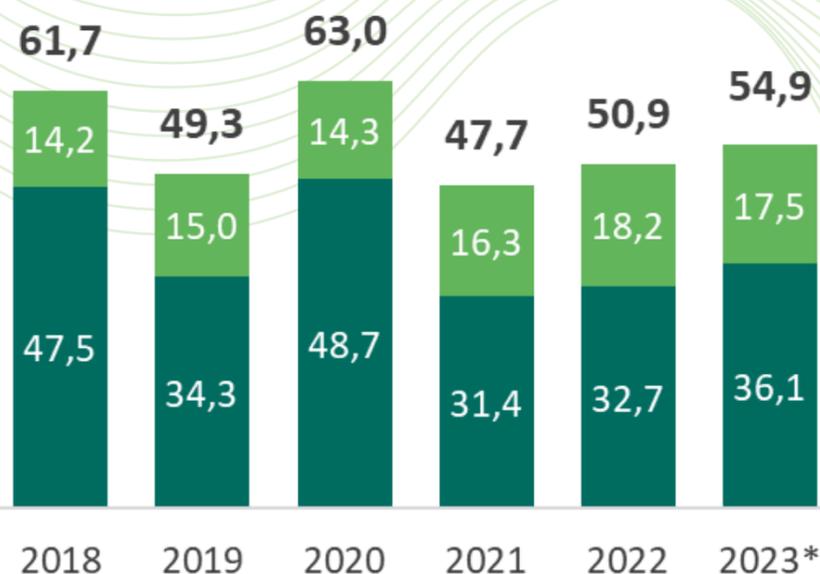
## CAFÉ

Conab sinaliza produção de 54,9 milhões de sacas em 2023. Mesmo sendo ano de bienalidade negativa, a previsão inicial sinaliza uma produção 7,9% superior à colhida em 2022, quebrando o ciclo de evolução da série histórica. A safra deverá começar com a colheita do conilon na segunda quinzena de abril e muitas dúvidas quanto à disponibilidade de mão de obra e produtividade ainda circulam o setor.

### PRODUÇÃO DE CAFÉ

Milhões de sacas

■ Arábica ■ Conilon



## ALGODÃO

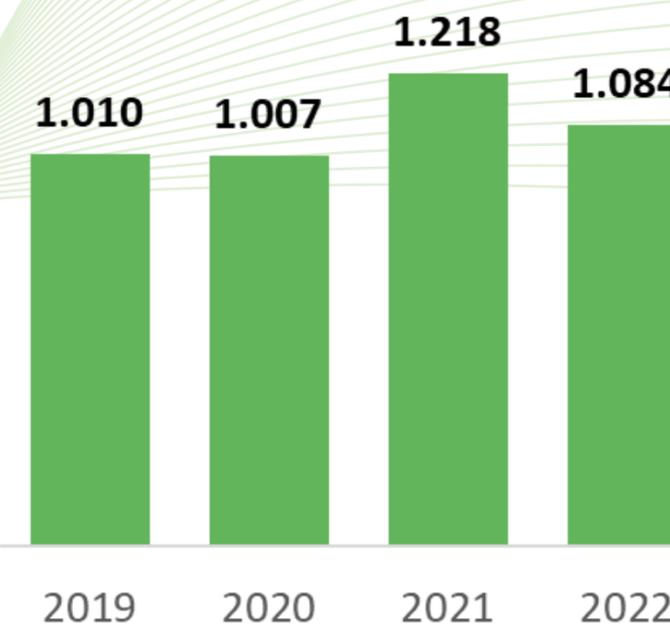
A volatilidade tem cercado os preços do algodão. O mercado anda retraído diante da inflação e das altas taxas de juros. Somado à isso, a valorização do dólar e a baixa do petróleo têm pressionado as cotações. No Brasil, mesmo com um plantio um pouco atrasado, devido ao alongamento da safra de soja, as perspectivas para a safra de algodão são boas. A maioria das lavouras foram implantadas dentro da janela de período ideal e o clima tem favorecido o desenvolvimento. A CNA participou da última reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Ministério da Agricultura. Um dos temas discutidos foi a produção da fibra na safra 2022/2023, que deve ultrapassar 3 milhões de toneladas, aumento de 18% em relação à safra anterior, segundo dados fornecidos por associações estaduais.

## FRUTAS

A última Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura aconteceu em Brasília e tratou sobre a abertura de novos mercados exportadores para o setor. O Brasil é o 3º maior produtor de frutas, com mais de 2,6 milhões de hectares cultivados e cerca de 41 milhões de toneladas produzidas em 2021. No entanto, o país ainda representa uma pequena parcela no mercado externo com menos de 1% do mercado global de frutas. As mangas, melões, uvas, limões (e limas), maçãs, melancias e mamões correspondem por mais de 80% do faturamento do setor no mercado internacional. O Nordeste lidera o ranking das exportações, com quase 2/3 das vendas. Segundo a Abrafrutas, Pernambuco, Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte foram os estados que mais enviaram frutas para o exterior em 2021. Para saber mais, acesse o gráfico animado [clikando aqui](#).

### VALOR DAS EXPORTAÇÕES

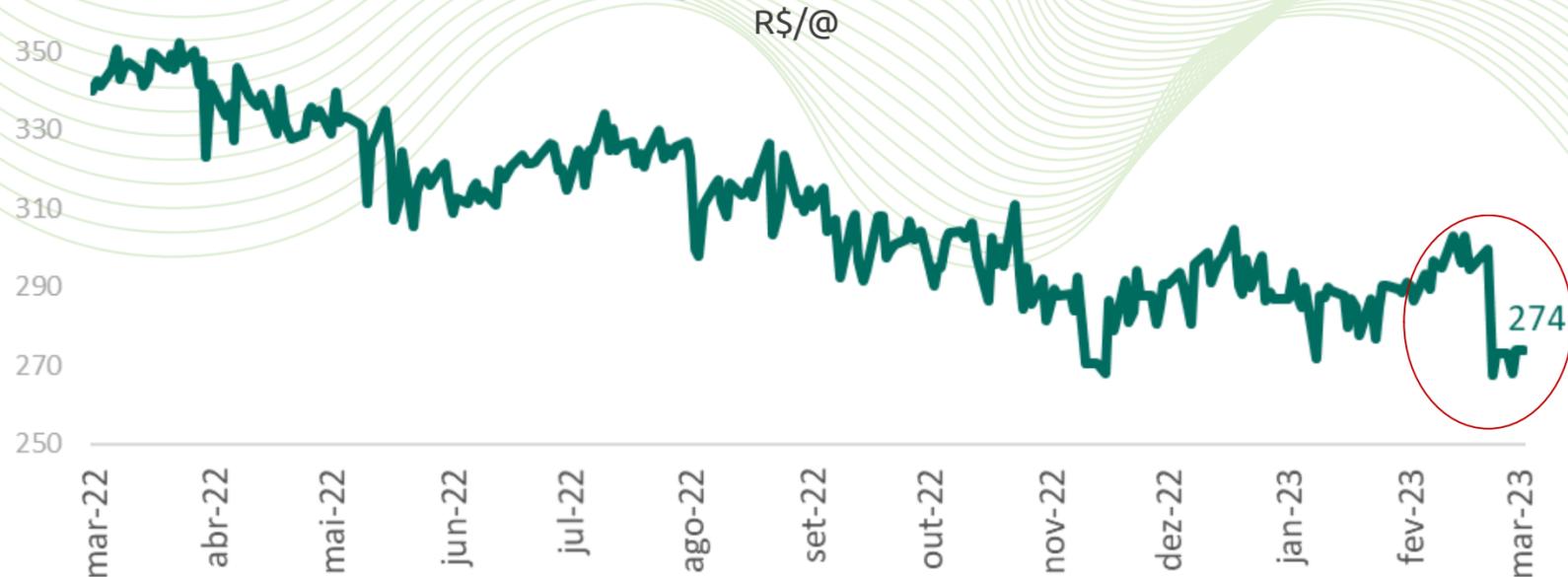
Milhões de US\$



## PECUÁRIA DE CORTE

Poucos negócios no mercado do boi gordo desde a confirmação do caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no Pará. O frigoríficos habilitados para exportarem para a China estão fora das compras e há pressão de baixa nos negócios para atender o mercado doméstico. Destaca-se a boa oferta de fêmeas para o abate, o que colabora com a pressão sobre os preços dos animais terminados. As expectativas ficam por conta da retomada o quanto antes das exportações de carne bovina do Brasil para a China, com a confirmação do caso atípico de EEB pelo laboratório canadense. A CNA discute possíveis atualizações ou revisões nos protocolos do ministério para acelerar a retomada das exportações.

INDICADOR DE PREÇOS DO BOI GORDO - CEPEA/USP

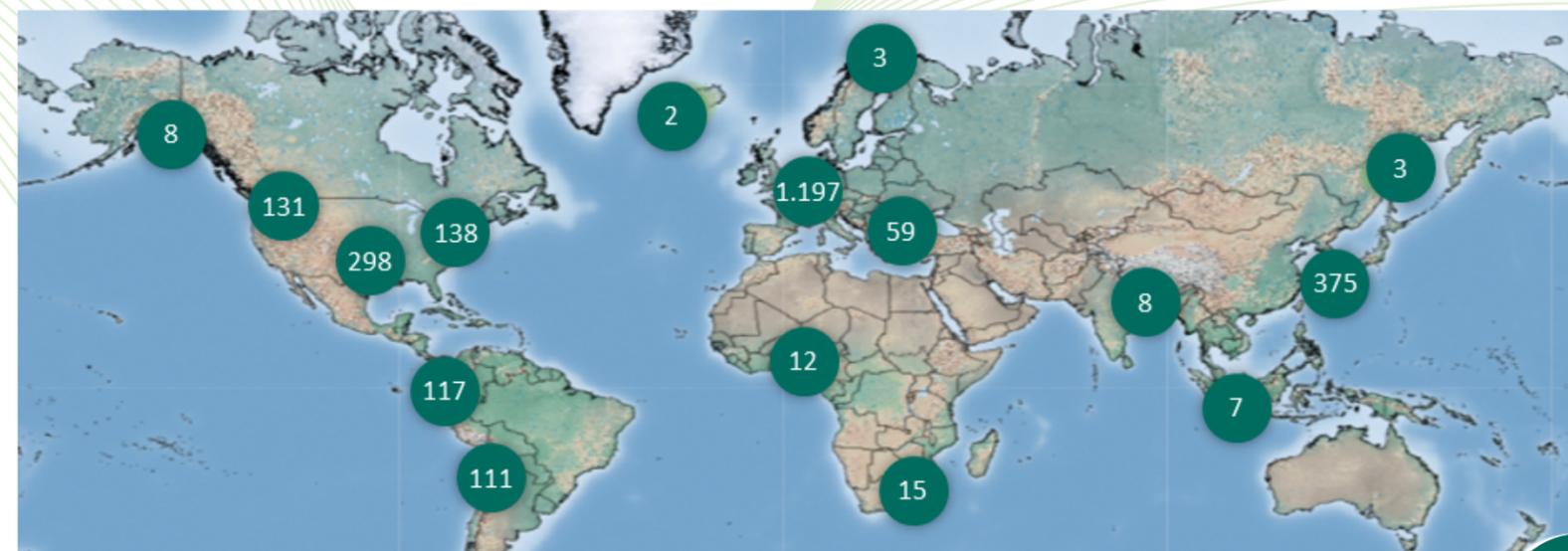


## AVES

O Brasil é um país livre da gripe aviária, mas o sinal de alerta vem de países vizinhos como Argentina e Uruguai, onde recentemente ocorreram casos de contaminação de aves, inclusive em granjas comerciais argentinas. A influenza já está presente também na Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Chile e Equador. É uma doença contagiosa, provocada por um vírus, e que pode afetar a saúde de aves domésticas e silvestres. Nesse sentido, é fundamental que sejam reforçadas as ações de vigilância e medidas de biosseguridade para evitar a entrada da enfermidade no país. O Brasil atua ativamente no monitoramento das regiões de fronteira para identificar e mensurar o mais rápido possível possíveis casos da gripe aviária.

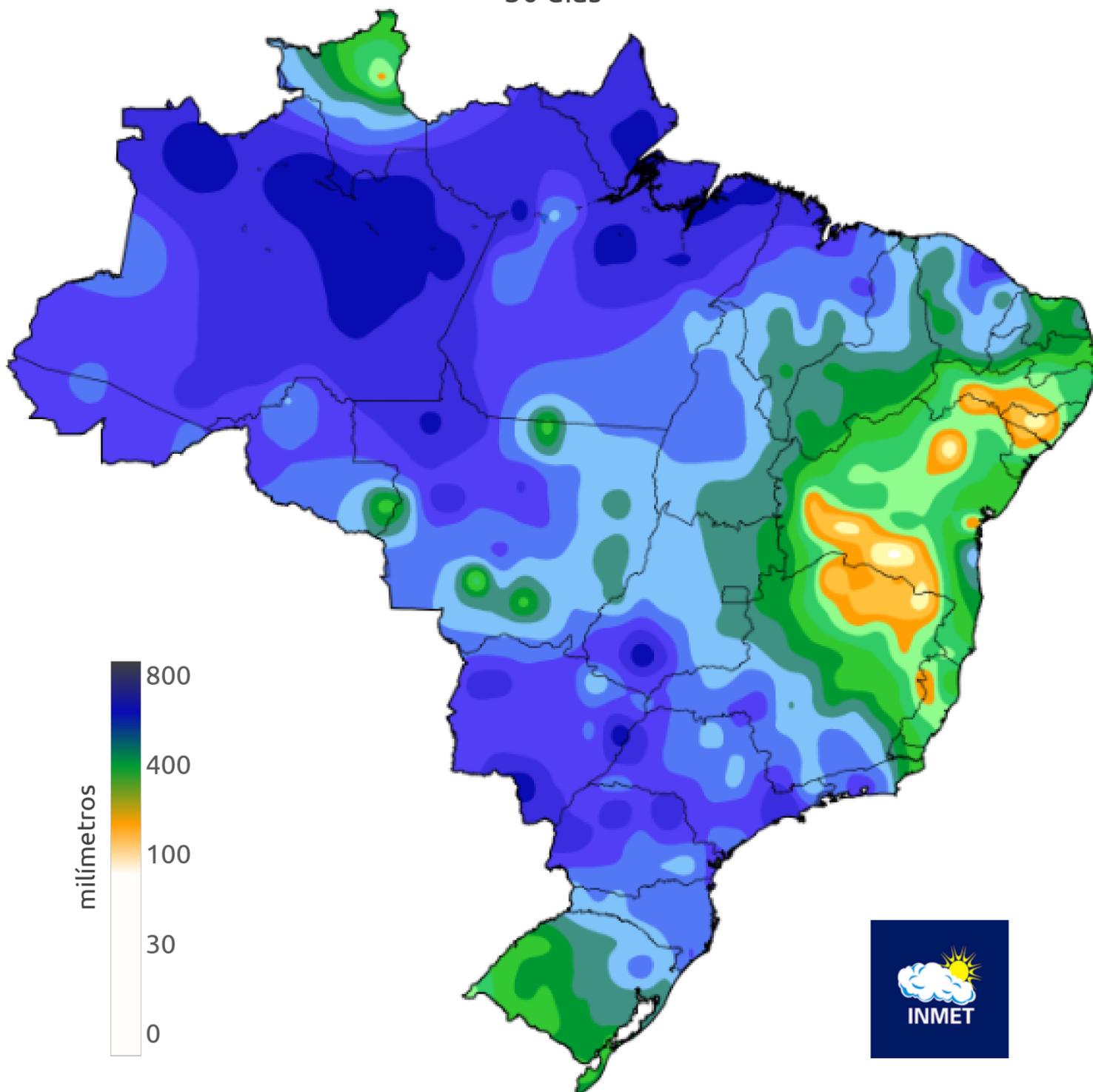
CASOS DE INFLUENZA AVIÁRIA NO MUNDO - FAO

De 7/9/22 a 3/3/23



## PRECIPITAÇÃO ACUMULADA

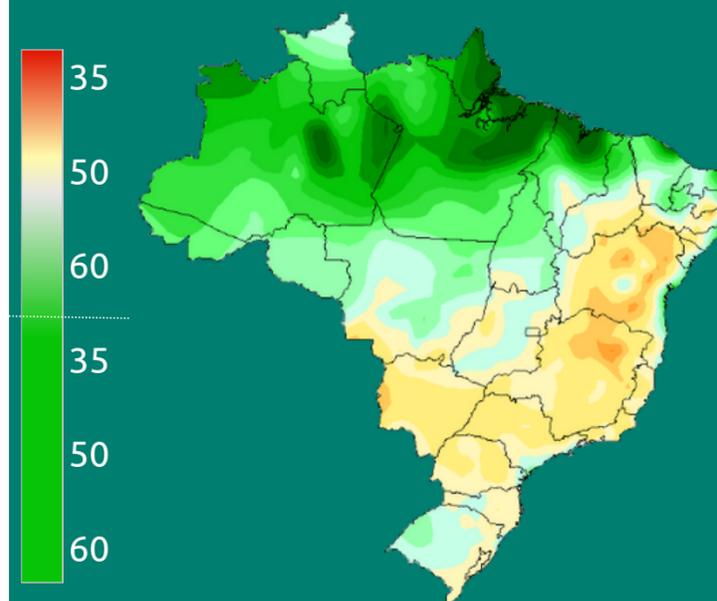
30 dias



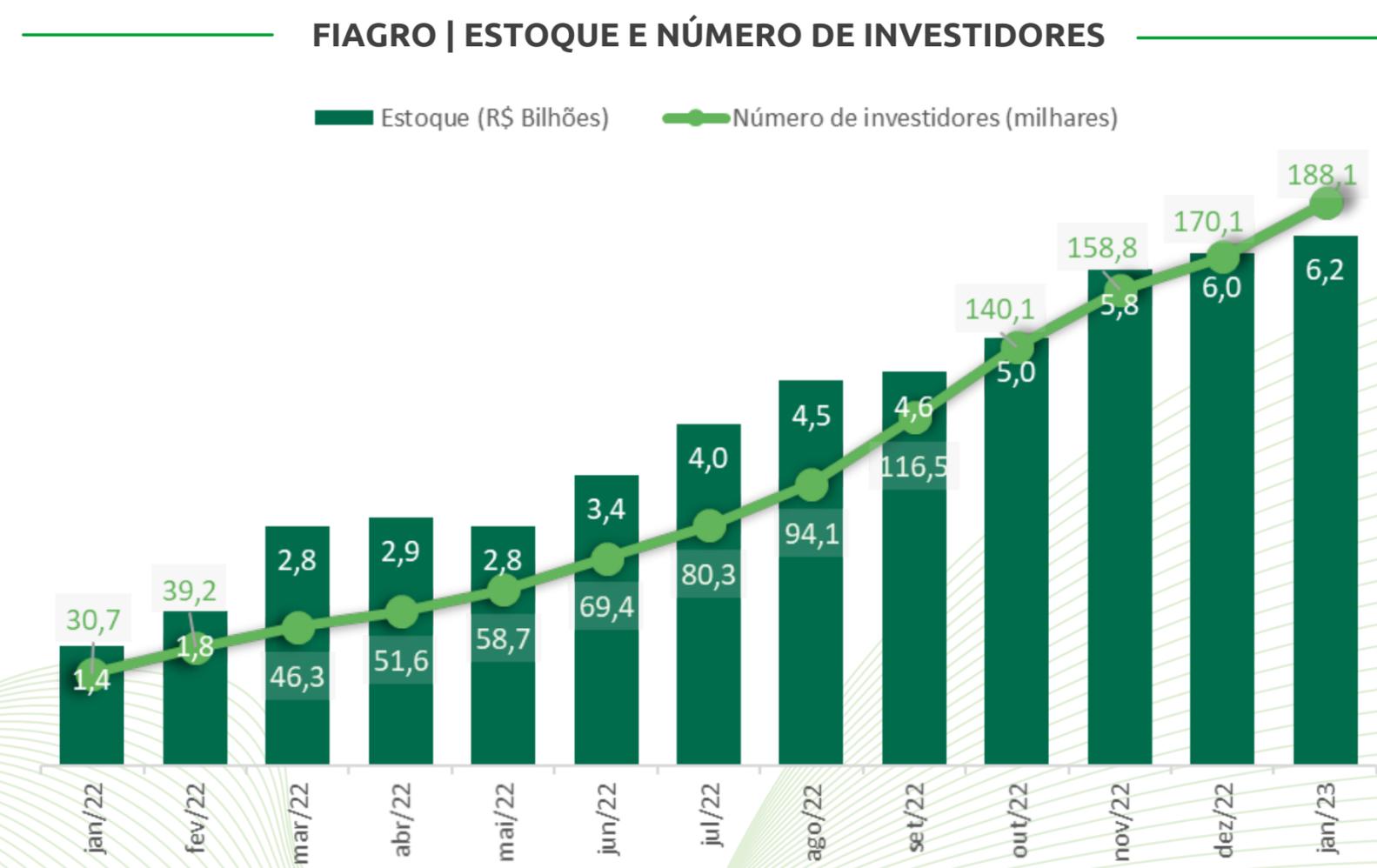
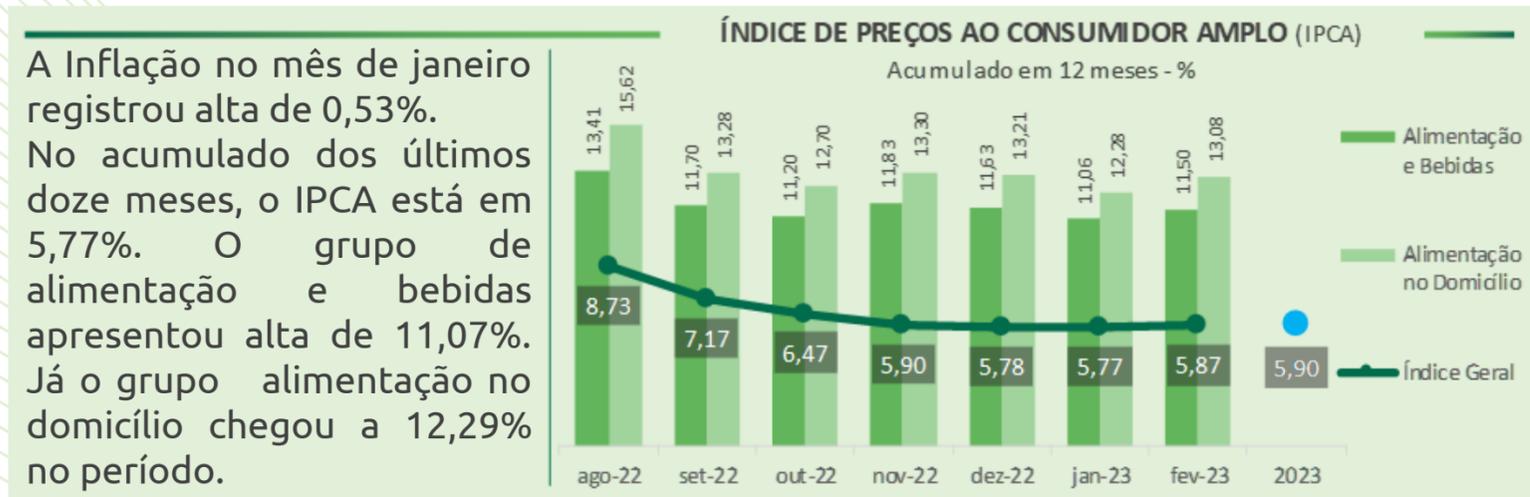
Pelo 3ª vez consecutiva, os produtores já começaram o ano preocupados com as condições climáticas no país. O mês de janeiro e fevereiro foram marcados por grandes volumes de chuvas na maior parte das regiões produtoras brasileiras. O clima nublado e as precipitações trouxeram alongamento no ciclo da soja e dificuldades no andamento das atividades de colheita em alguns estados como MT e PR. Por outro lado, as lavouras do RS sofrem com a falta de água. As chuvas mal distribuídas e de volumes variáveis dentro do estado prejudicaram o desenvolvimento das plantas.

## PRECISÃO PROBABILÍSTICA

MARÇO-ABRIL-MAIO



Não há notícias animadoras para a região Sul para os próximos meses. Chuvas devem ser registradas, porém, ainda de forma irregular. Enquanto isso, no Centro-Oeste e Sudeste, as chuvas devem permanecer acima da média ou dentro da faixa normal do período.



- Em janeiro de 2023, os Fiagros alcançaram a marca histórica de mais de R\$ 6 bilhões em estoque. Esse número representa um aumento de mais de 600% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O aumento nas emissões de cotas representa não só a demanda crescente por parte do setor, mas também o interesse por parte dos investidores, que veem no agro uma alternativa sólida para diversificar suas carteiras de investimentos. Atualmente mais de 188 mil investidores possuem cotas de Fiagro, sendo que mais de 90% são pessoas físicas individuais. A CNA acompanha de perto a evolução do estoque e do número de investidores com o objetivo de identificar os melhores cenários para o produtor rural.

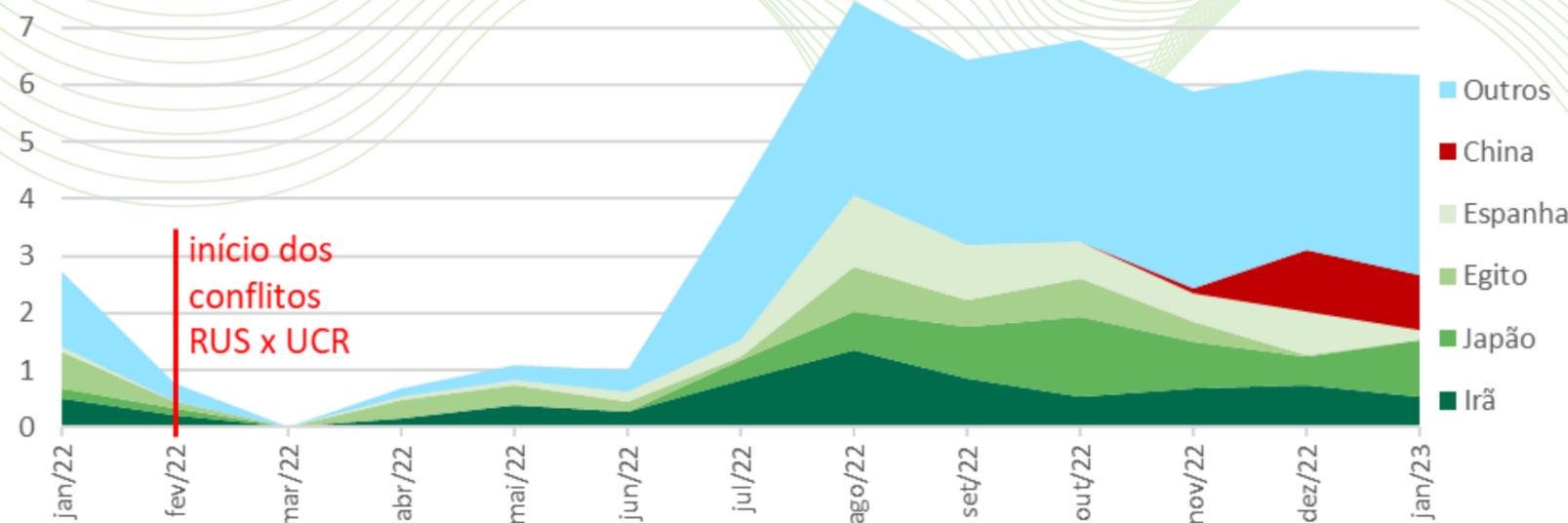
## EXPORTAÇÕES DE MILHO

Novos acordos fitossanitários entre o Brasil e a China levaram os grãos brasileiros até o país asiático em novembro de 2022. Esse foi, inclusive, o principal destino do milho brasileiro em dezembro de 2022 e janeiro de 2023. As perspectivas para este ano são boas para o milho brasileiro, com uma safra estimada em 123,7 mi ton, sendo cerca de 95 mi ton da segunda safra, o Brasil deverá exportar 47 mi ton de milho na safra 2022/23. Entre os principais destinos estão Irã, Japão, Egito, Espanha, e mais recentemente, China. O Brasil também ajudou a suprir a demanda de países que ficaram desabastecidos pelo milho ucraniano desde o início dos conflitos com a Rússia. A Ucrânia era uma grande fornecedora de milho para a China, e com o interrupção dos embarques, os chineses compraram mais milho americano, fazendo com que outros países, que antes compravam milho estadunidense, se voltassem para o milho brasileiro como uma das únicas opções no mercado. No último **Mercado em Foco** a CNA publicou uma projeção das exportações do Agronegócio brasileiro para a China de US\$ 54,2 bilhões em 2023, 6,8% acima do ano anterior. Você pode conferir mais detalhes e a publicação na íntegra [clikando aqui](#).

O Brasil é atualmente o segundo maior exportador de milho do mundo, atrás apenas dos EUA, e consideravelmente na frente da Argentina, outro importante fornecedor. Com o aumento da safra, atingindo recordes de produção ano após ano, o Brasil busca alcançar a posição de principal exportador de milho no mundo. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) já projeta as exportações de milho brasileiro para a safra 2022/23 acima das exportações estadunidenses, em 50 milhões de toneladas contra 48,9 milhões de toneladas para os americanos. Somente em 2023 o país já exportou 6,7 milhões de toneladas, com quase um milhão de toneladas já programadas para serem exportadas nos próximos meses. Devido à sazonalidade da segunda safra, o ponto alto de exportação de milho brasileiro é no segundo semestre, sendo a safra de verão, ou primeira safra, mais focada no abastecimento interno. Essa é uma importante mudança na balança comercial mundial, e prova que o Brasil é um dos principais fornecedores de alimentos para o planeta. O país alimenta, sozinho, mais de um bilhão de pessoas, exportando produtos do agronegócio para mais de 200 países.

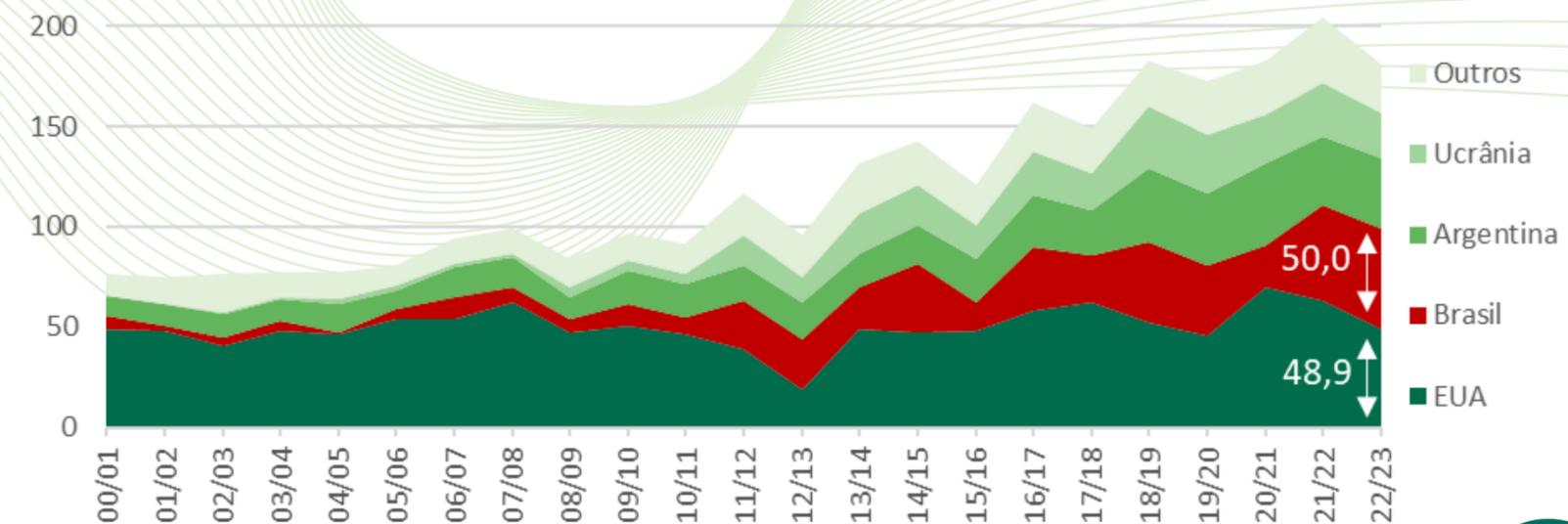
### EXPORTAÇÕES DE MILHO BRASILEIRO

Por destino | mil ton



### EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE MILHO

Por origem | mi ton

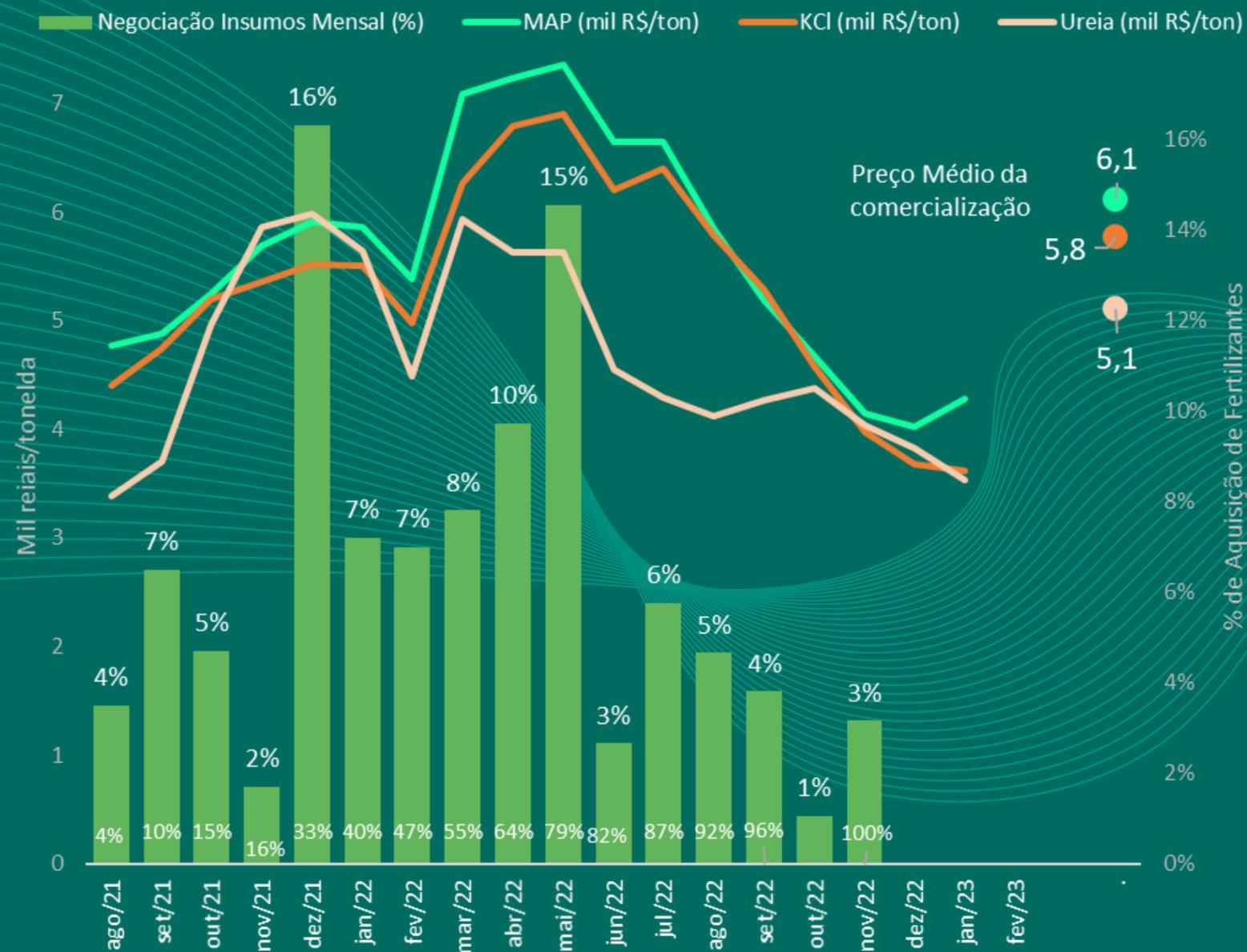


## Momento de compra de fertilizantes para o produtor rural

Os preços de fertilizantes estão em queda no momento, e para entender como foram as compras de produtos na safra 2022/23 é necessário olhar para o avanço na comercialização e na variação dos preços dos produtos.

### EVOLUÇÃO DE PREÇOS E COMPRA DE INSUMOS

Média Brasil | Praças Campo Futuro



As negociações de insumos da safra 2022/23 de soja tiveram início agosto de 2021. Até o começo dos conflitos entre Rússia e Ucrânia, em fevereiro de 2022, os produtores já haviam adquirido quase 50% dos fertilizantes necessários para as lavouras, na média Brasil. Nesse momento, os preços apresentavam uma tendência de recuo ante os meses anteriores, mas a situação foi revertida com a invasão. É interessante ressaltar que quando a invasão russa começou, ninguém poderia esperar uma redução dos preços nos meses seguintes, e era muito difícil de realizar projeções sobre quanto os países ainda iriam exportar de fertilizantes ou quando os conflitos iriam acabar. O produtor precisava comprar adubo cedo, para garantir a logística necessária para entregar os produtos a tempo do plantio da próxima safra de verão. O aumento nos preços fez com que os produtores corressem para o mercado para garantirem produtos. Porém, em junho de 2022, os preços voltaram a cair, seguindo novamente o comportamento visto em dezembro e janeiro do ano anterior.

O valor médio do MAP durante a safra foi cerca de R\$ 6,1 mil/ton, acima do preço de janeiro de 2022, antes da guerra. O KCl teve o mesmo comportamento, com o preço médio ficando próximo de R\$ 5,8 mil /ton. A Ureia teve o menor preço médio, com os produtores pagando cerca de R\$ 5,1 mil /ton do fertilizante, bem abaixo dos quase R\$ 6 mil pagos no final de janeiro, mas ainda acima do valor de R\$ 4,5 mil no qual o produto era cotado em fevereiro, antes do início dos conflitos.

Para a safra 2023/24, a comercialização dos insumos da safra de soja estão em 5% na média Brasil pelas praças acompanhadas pelo Campo Futuro. Para o milho verão, a comercialização está em 4,1%. As compras estão um pouco mais atrasadas comparadas ao ano anterior, devido à atual queda dos preços. Os produtores buscam preços ainda melhores e bons valores de relação de troca, que no momento está favorável.

Clique AQUI e acesse o Podcast  
Ouça o Agro da CNA



## Ouça o Agro

PODCAST CNA



### GESTÃO E MERCADO



**Nilson Leitão**  
Presidente do Instituto  
Pensar Agropecuária (IPA)

58 >>> Nova composição do Congresso Nacional: Impactos para o Agro



**Raquel Meirelles**  
Especialista em Marketing de  
café, produtora e proprietária  
da Café Varietal

59 >>> Criando sua própria marca de  
café: agregação de valor



**Meg Felipe**  
Médica Veterinária, Sanitarista  
e Diretora Comercial das  
Peixarias do Grupo Carrefour

60 >>> O mercado está para peixe?



**Rafael Fogaça**  
Gerente de  
Acompanhamento de  
Safras da Conab

61 >>> Plantio atrasado e safrinha  
recorde? Produção brasileira de milho

## ACESSE MAIS EM NOSSO SITE



## Mercado em foco

Reabertura da China, após  
3 anos da política de  
Covid-Zero e impactos no  
Agronegócio brasileiro

## Panorama do Agro



A CNA defende, trabalha e fala  
em seu nome e de todos os  
produtores rurais do Brasil.

## Gráficos Animados

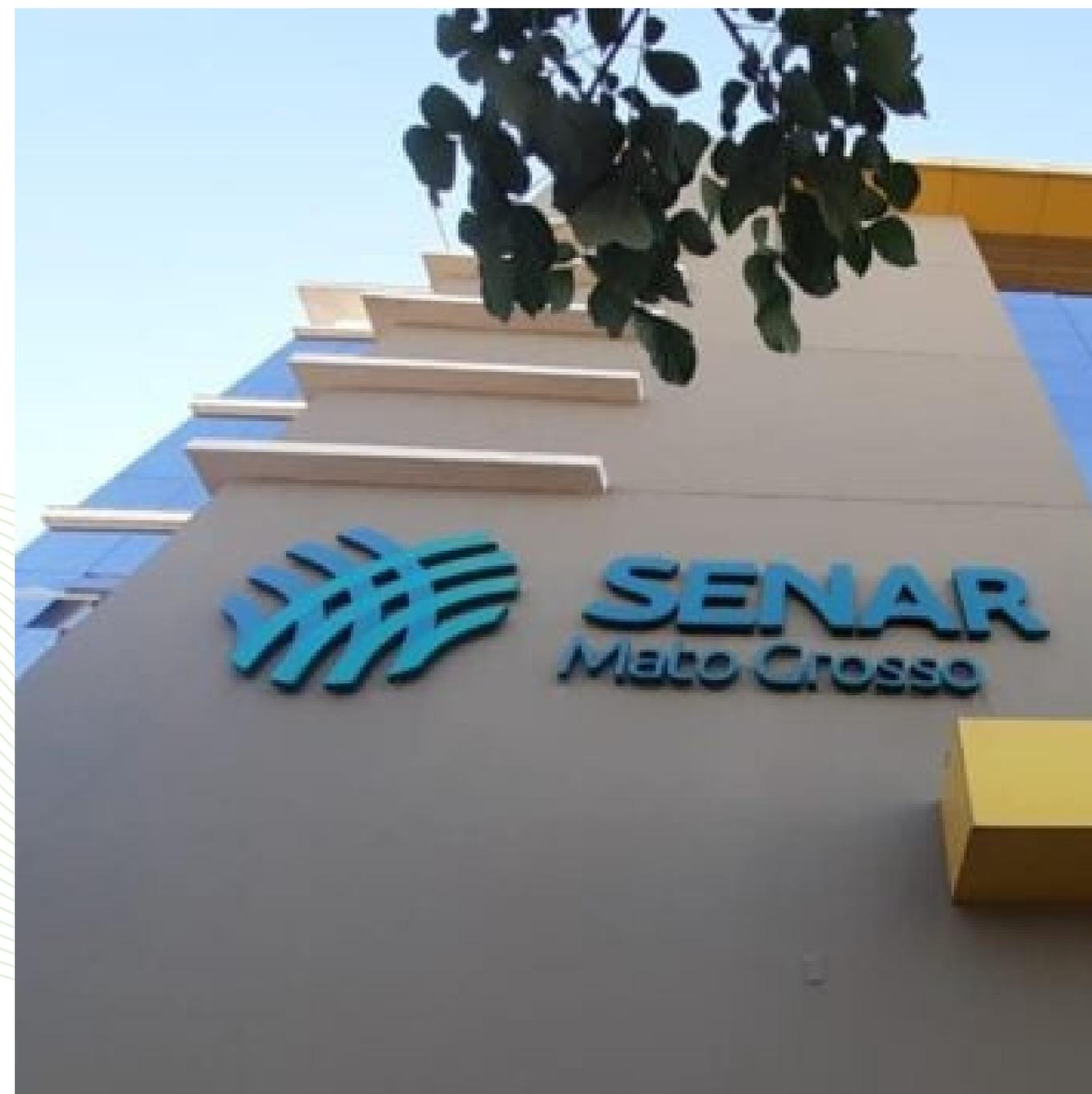
Forma dinâmica de  
visualização de dados  
e informações.



## Produtores atendidos pela ATeG conseguem contrato de R\$ 1,6 milhão

Agricultores do município de Matupá, MT venceram uma chamada pública para fornecer alimentos para creches e escolas durante o ano letivo de 2023. Dentre eles estão 30 produtores rurais atendidos pela **Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)** do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (**Senar-MT**). As entregas às unidades da rede de educação básica pública iniciaram neste mês de fevereiro. Após o começo do acompanhamento da **ATeG**, os produtores conseguiram diversificar suas produções e, em decorrência disso, serão capazes de atender um contrato de R\$ 1,6 milhão, o triplo do valor que já haviam firmado.

De acordo com Gilmar Ferreira Nantes, presidente da Associação dos Pequenos Produtores Feirantes Matupá “Oswaldo Turcatto” – APPFMOT, o grupo já havia sido escolhido em licitações em anos anteriores, porém nunca haviam atendido um valor tão elevado, pois não conseguiam cultivar uma grande variedade de produtos. “Havia hortaliças que nós pensávamos não serem cultiváveis em nossa região e outras que nós já havíamos produzido, mas não soubemos dar continuidade. Agora, com o apoio da **ATeG**, nós pudemos ampliar consideravelmente nossa diversidade e produção”, relata.



# Indicadores e Projeções CNA

	2020	2021	2022	2023
PIB Brasil	-3,9%	4,6%	2,9%	1,1%
PIB Agropecuária	4,2%	-0,3%	-1,7%	8,5%
PIB Agronegócio	24,3%	8,4%	-4,1%	entre 0% e 2,5%
Dólar (fim período)	5,2	5,58	5,22	5,25
IPCA	4,5%	10,1%	5,8%	5,9%
<i>Alimentação Domicílio</i>	14,1%	7,9%	13,2%	3,9%
<i>Administrados</i>	2,6%	16,9%	3,2%	8,8%
<i>Livres</i>	5,2%	7,6%	0,3%	4,8%
Selic	2,0%	9,3%	13,75%	12,50%
Part. PIB Agropecuária	5,9%	6,9%	6,8%	7,6%
Part. PIB Agronegócio	26,0%	27,5%	25,0%	25,1%
VBP Total	20,2%	7,3%	2,1%	2,4%
VBP Agrícola	24,5%	11,0%	3,0%	6,4%
VBP Pecuária	13,2%	0,7%	0,4%	-5,7%
Dados em azul (projeções). Projeções: 03/mar/23	Fontes: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN.			



# Análise

CNA



**CNA**  
**FEDERAÇÕES**  
**SINDICATOS**

Núcleo de Inteligência de Mercado

[cnabrasil.org.br](http://cnabrasil.org.br)  
[twitter.com/SistemaCNA](https://twitter.com/SistemaCNA)  
[instagram.com/SistemaCNA](https://www.instagram.com/SistemaCNA)  
[facebook.com/SistemaCNA](https://www.facebook.com/SistemaCNA)  
[youtube.com/agrofortebrasilforte](https://www.youtube.com/agrofortebrasilforte)